

Tucano nega equipe “apartidária”

São Paulo — O candidato do PSDB a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, negou ontem que estivesse montando um ministério de notáveis. “Essa definição subentende apartidarismo, e eu nunca disse isso”, afirmou. “Essa não é a minha intenção”, insistiu, ao deixar a residência do cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns. O senador ficou revoltado com notícias publicadas na imprensa, informando que ele poderia excluir o critério partidário na escolha do ministério.

Fernando Henrique atacou a

estratégia do PT de dar um tom emocional à campanha nesta última semana. “Ou o candidato tem proposta ou quer pegar pela emoção”, disse. “Não pode ter esse negócio que um é cordeiro e o outro é lobo”. Ao comentar as declarações de Luiz Inácio Lula da Silva, de que as pessoas não votam no PT por preconceito, o senador poupou o adversário. “O Lula só tem mérito, tenho o maior respeito e apreço por ele, é um metalúrgico que se tornou um importante líder nacional”. Cardoso terá encontro, às 12h00, hoje, com a jogadora de basquete Hortência. (AJB)